

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

### NO MUNDO

#### Casos confirmados

De acordo com o Relatório de Situação nº 188 da OMS, até o dia 25 de julho de 2020 foram confirmados 15.785.641 casos de COVID-19, com 640.016 mortes. Os EUA são o país com o maior número de casos, com 4.009.808 pessoas infectadas e 143.663 mortes. O Brasil é o 2º em número de casos confirmado e em mortes.

### NO BRASIL

#### Casos confirmados

Até o dia 25 de julho de 2020, foram confirmados 2.394.513 casos da COVID-19. Até essa data, 1.617.480 pessoas se recuperaram da doença. O total acumulado de óbitos é de 86.449. De acordo com o painel divulgado pelo Ministério da Saúde, o estado com o maior registro de casos é São Paulo, com 479.481 casos confirmados e 21.517 mortes. O Espírito Santo ocupa o 11º lugar em número de casos confirmados e o 10º em mortes.

### NO ESPÍRITO SANTO

#### Casos confirmados

No Espírito Santo, até o dia 25 de julho de 2020, foram registrados 76.598 casos da COVID-19, e 2.386 mortes. Até essa data, 57.402 pessoas se recuperaram da doença. O município com o maior registro de casos é Vila Velha, com 11.604 casos confirmados e 381 mortes. O município da Serra ocupa o terceiro lugar, com 9.947 casos confirmados e o primeiro lugar em óbito, com 403 casos. Marechal Floriano ocupa o 17º lugar em número de casos confirmados e o 16º lugar em óbitos relacionados a COVID-19. A tabela 01 apresenta o número de casos confirmados da COVID-19 até a data de 25 de julho de 2020.

Tabela 1 - CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS PELA COVID-19, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.

	CONFIRMADOS	ÓBITOS
MUNDO	15.785.641	640.016
BRASIL	2.394.513	86.449
ESPÍRITO SANTO	76.598	2.386
MARECHAL FLORIANO	572	17

Fonte: OMS, Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do ES.

## MARECHAL FLORIANO

### Casos confirmados

O município de Marechal Floriano registrou o primeiro caso confirmado da COVID-19 em 23 de abril de 2020. Até o dia 25 de julho de 2020, foram realizadas 1.253 notificações de Síndromes Gripais, dessas 409 foram descartadas por meio de exames laboratoriais. Os casos suspeitos da doença somam 272 pacientes, sendo que desses, 187 pessoas apresentaram melhora clínica dos sintomas. Os casos confirmados somam 572 pacientes, com 523 pessoas curadas e 17 óbitos.

A tabela 02 apresenta as notificações de Síndromes Gripais de residentes de Marechal Floriano até a data de 25 de julho de 2020 e a distribuição desses casos considerando os casos descartados, os casos suspeitos e desses quantos apresentaram melhora clínica dos sintomas e a quantidade de casos confirmados. Os casos confirmados estão distribuídos em curados, hospitalizados e óbitos até essa data.

Tabela 2- DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.

NOTIFICAÇÕES	1253
DESCARTADOS	409
SUSPEITOS	85
SUSPEITOS (COM MELHORA CLÍNICA)	187
CONFIRMADOS	572

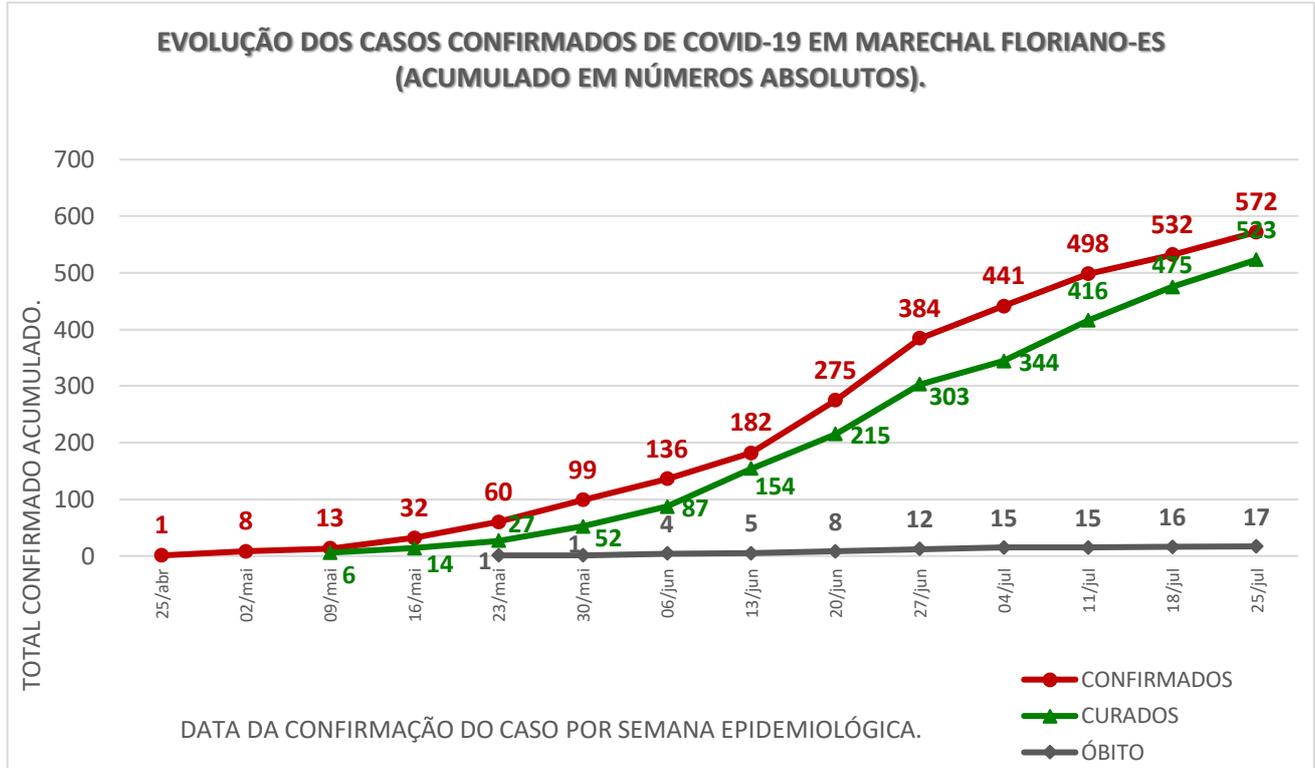
### DOS CASOS CONFIRMADOS:

CURADOS	523
HOSPITALIZADOS	0
ÓBITOS	17

Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

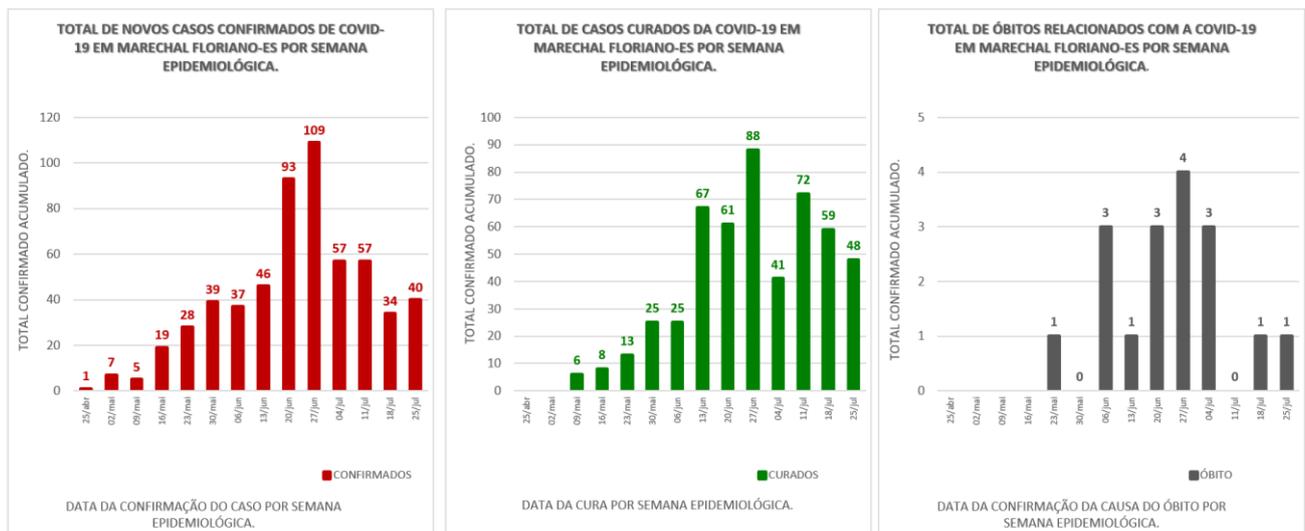
Os gráficos 1 e 2 apresentam a evolução dos casos da COVID-19 em Marechal Floriano considerando a semanas epidemiológicas. O gráfico mostra a curva dos casos confirmados, e desses quantos estão curados e quantos foram à óbito. A semana epidemiológica nº 30 encerrou no dia 25 de julho de 2020. Os dados foram extraídos do sistema e-SUS VS no dia 25 de julho de 2020 às 15:30. O gráfico 1 apresenta os dados acumulados enquanto o gráfico 2 apresenta o total de casos confirmados, curados e óbitos por semana epidemiológica.

Gráfico 1 - EVOLUÇÃO DOS CASO CONFIRMADOS DE COVID-19 EM MARECHAL FLORIANO POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 2 – CASOS DE NOVOS CASOS CONFIRMADOS, PACIENTES CURADOS E ÓBITOS RELACIONADOS COM A COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## Casos confirmados por sexo

A distribuição dos casos confirmado por sexo do paciente está apresentada no gráfico 3. Até o dia 25 de julho de 2020, 327 casos confirmados eram do sexo feminino, desses 305 estão curados, e 245 casos são do sexo masculino, com 218 pessoas curadas.

Gráfico 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SEXO DO PACIENTE, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

O gráfico 4 apresenta a distribuição percentual dos casos confirmados, curados e óbitos da COVID-19 por sexo em Marechal Floriano. As mulheres representam 57,17% dos casos confirmados, 58,32% das pessoas curadas e 41,2% dos óbitos. Os homens representam 42,83% dos casos confirmados, 41,68% das pessoas curadas e 58,8% dos óbitos.

Gráfico 4 – PERCENTUAL DOS CASOS CONFIRMADOS, CURADOS E ÓBITOS DA COVID-19 POR SEXO.

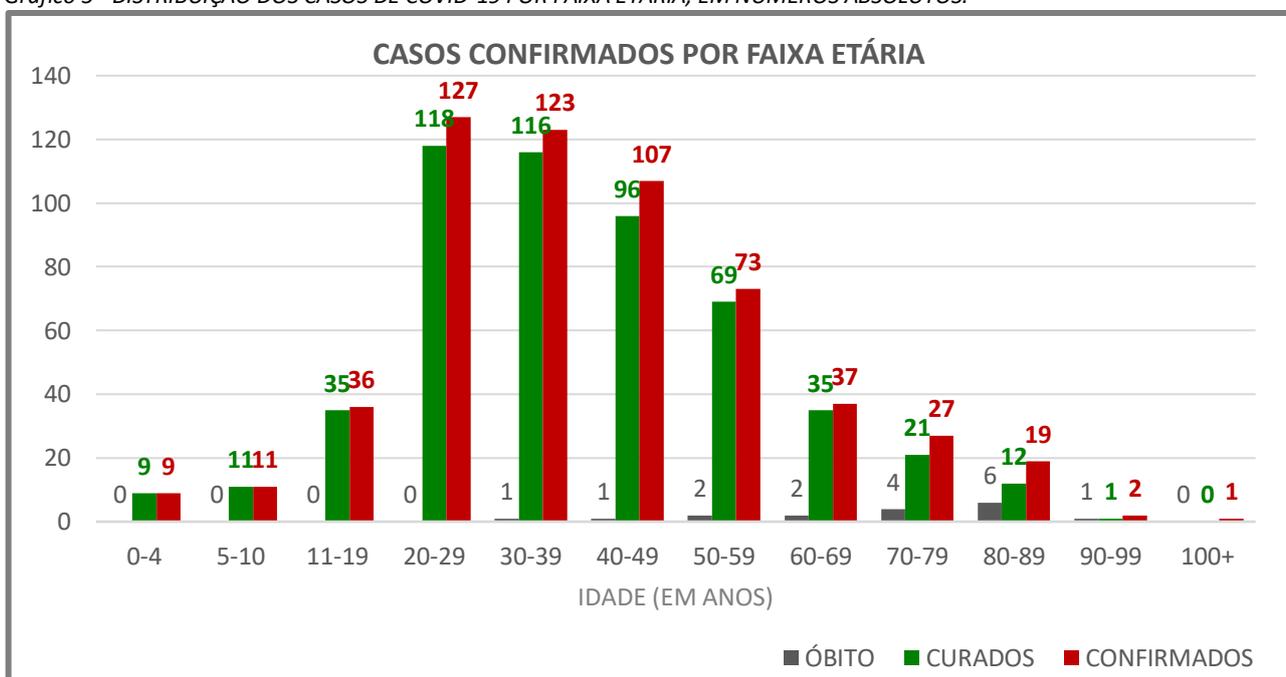


Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## Casos confirmados por faixa etária

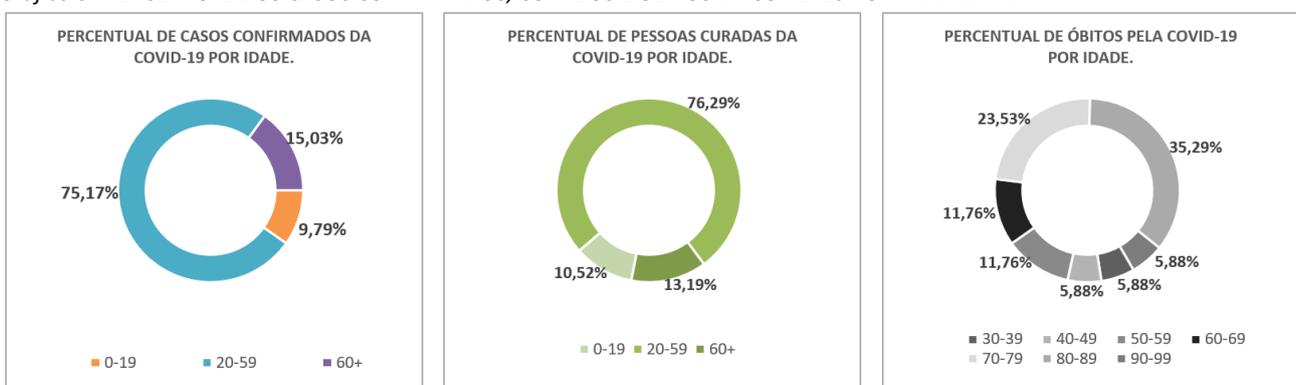
A distribuição dos casos confirmados, curados e óbitos por faixa etária estão apresentadas no gráfico 5, e o gráfico 6 apresenta a porcentagem por faixa etária. A faixa etária com maior número de casos é entre 20-29 anos (127 casos), seguindo de 30-39 anos (123 casos), 40-49 anos (107 casos) e 50-59 anos (73 casos). Essas faixas etárias representam a parcela da população economicamente ativa e somam 396 casos, o que corresponde a 75,17% dos casos confirmados. A faixa etária entre 0-19 anos corresponde a 10,52% dos pacientes infectados pela COVID-19. Os casos confirmados acima de 60 anos correspondem a 13,19% dos casos.

Gráfico 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 6 - PERCENTUAL DOS CASOS CONFIRMADOS, CURADOS E ÓBITOS DA COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA.

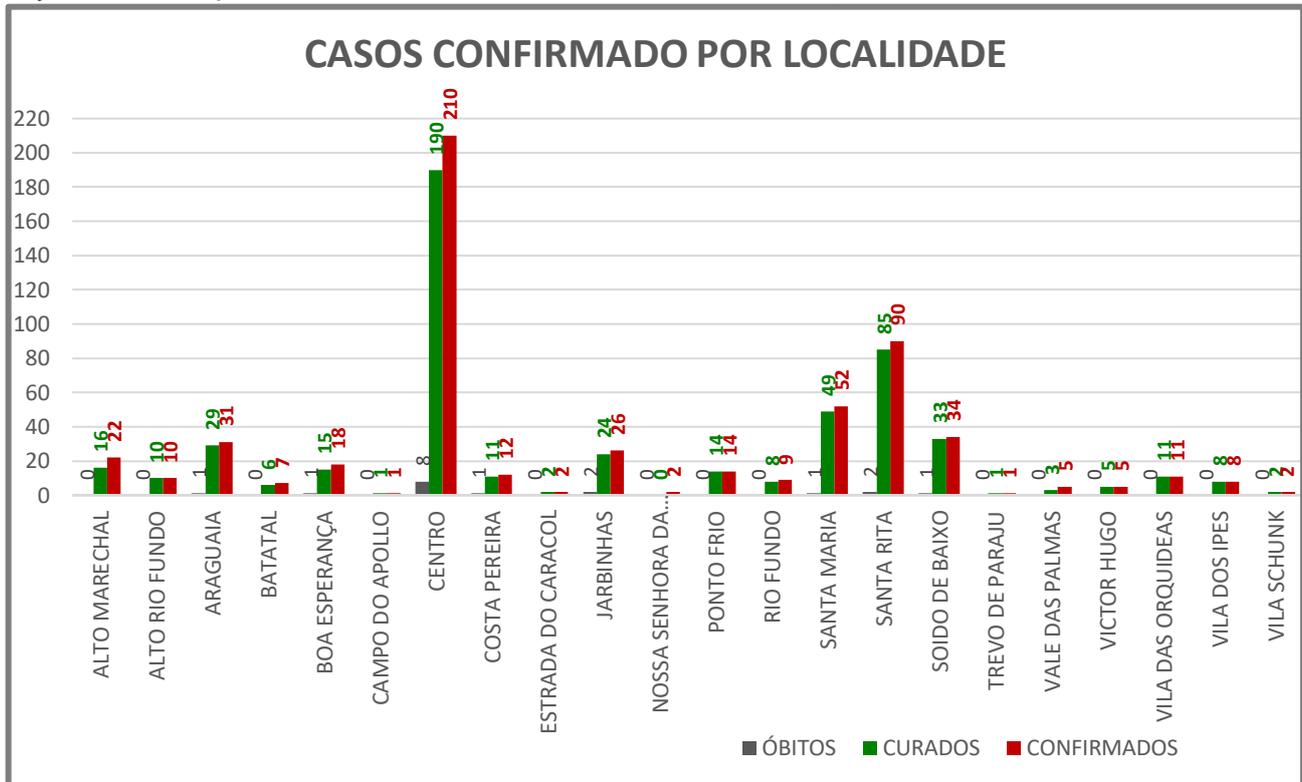


Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## Casos confirmados por localidade

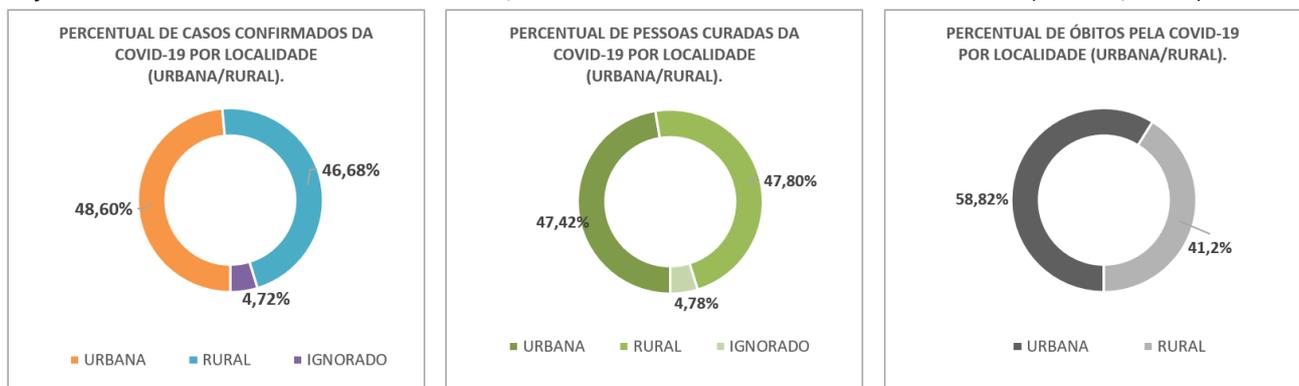
A distribuição dos casos confirmados, curados e óbitos por localidade de residência do paciente está apresentada no gráfico 7. As localidades com maior número de casos confirmados da COVID-19 são: Centro (210 casos confirmados), Santa Rita (90 casos confirmados), Santa Maria (52 casos confirmados) e Soído de Baixo (34 casos confirmados). O gráfico 8 apresenta a distribuição percentual em relação a zona urbana e zona rural do município.

Gráfico 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19 POR LOCALIDADE, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 8 - PERCENTUAL DOS CASOS CONFIRMADOS, CURADOS E ÓBITOS DA COVID-19 POR LOCALIDADE (URBANA/RURAL).

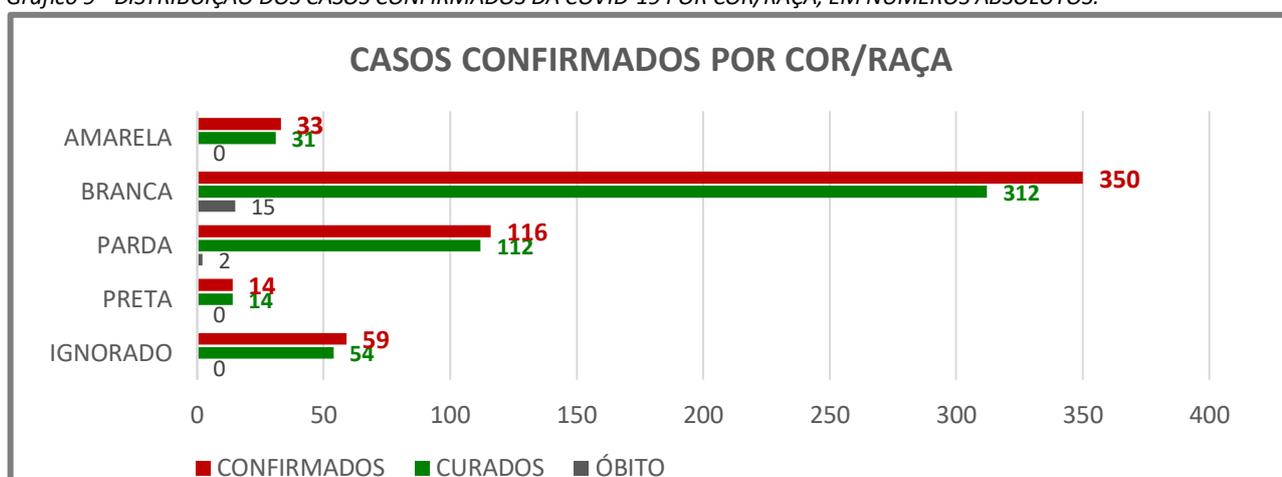


Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## Casos confirmados por cor/raça

Quando analisamos as informações sobre cor/raça, a distribuição dos casos confirmados da COVID-19 em Marechal Floriano apresenta os seguintes números: 350 pessoas são brancas, 116 são pardas, 33 são amarelas, 14 são pretas e em 59 casos essa informação não foi inserida no sistema de notificação. O gráfico 9 apresenta a distribuição por casos confirmados, curados e óbitos em relação a cor/raça, em números absolutos.

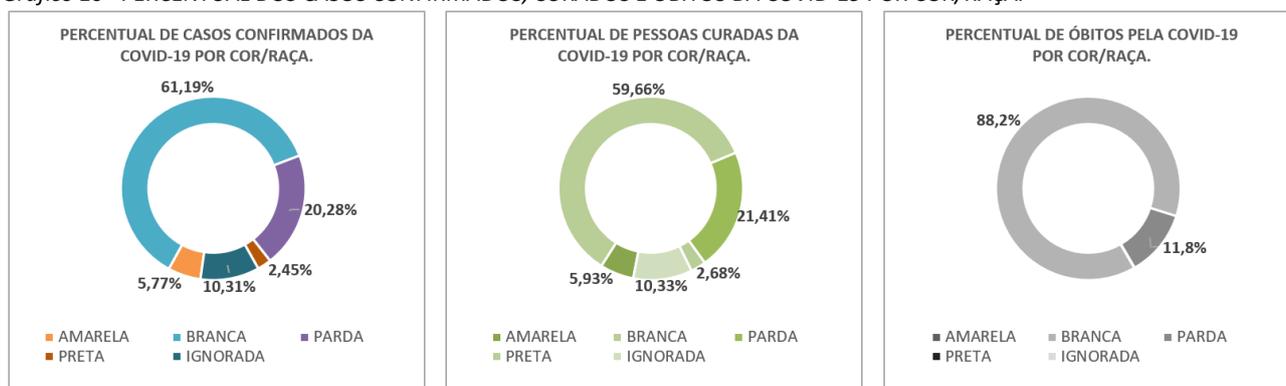
Gráfico 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19 POR COR/RAÇA, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

O gráfico 10 apresenta o percentual da população em relação à cor/raça, considerando os casos confirmados, os curados e os óbitos pela COVID-19. A cor/raça branca apresenta o maior percentual de infectados, com 61,19% do total, seguida da cor/raça parda com 20,28%. Acompanhando esses números, o maior percentual de curados e de óbitos também é da cor/raça branca, com 59,66% pessoas curadas e 88,2% dos óbitos são de pessoas brancas.

Gráfico 10 - PERCENTUAL DOS CASOS CONFIRMADOS, CURADOS E ÓBITOS DA COVID-19 POR COR/RAÇA.



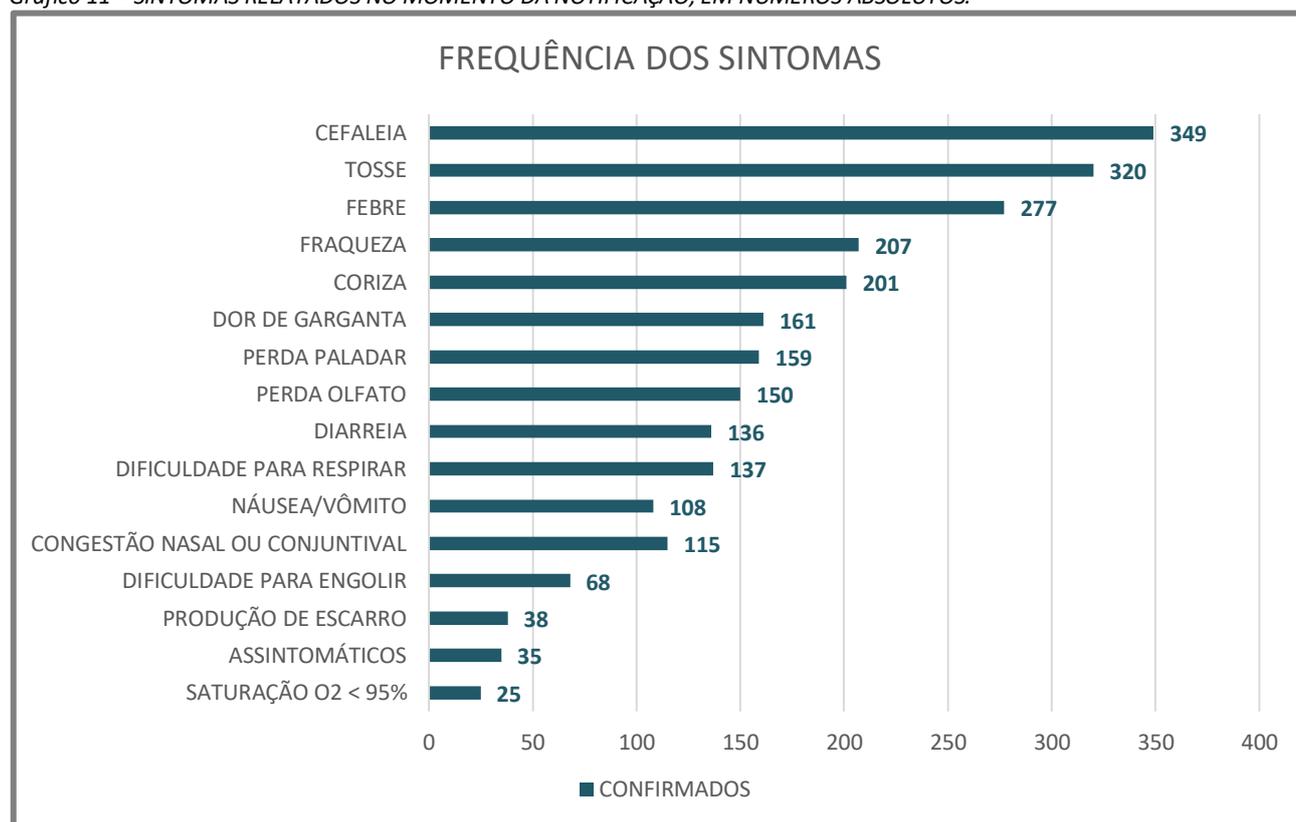
Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

### Frequência dos sintomas

Os sintomas da COVID-19 são característicos de uma síndrome gripal. Os sintomas podem ser semelhantes a um quadro leve de um resfriado ou evoluir para complicações como a Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os principais sintomas são: cefaleia, tosse, febre, fraqueza e coriza. Entretanto, a doença vem apresentando constantes variações de sintomas, e atualmente pacientes que também apresentam perda do paladar e perda do olfato, são suspeitos da COVID-19. O gráfico 11 apresenta a relação de sintomas mais frequentes apresentados no momento da notificação do paciente no Sistema e-SUS VS.

Dos 572 pacientes confirmados, 35 não apresentaram sintomas da doença, 203 apresentaram um quadro com até 3 sintomas relatados no momento da notificação, 221 pessoas apresentavam entre 4 a 6 sintomas e 113 pessoas apresentavam mais de 7 sintomas da doença no momento da notificação.

Gráfico 11 – SINTOMAS RELATADOS NO MOMENTO DA NOTIFICAÇÃO, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



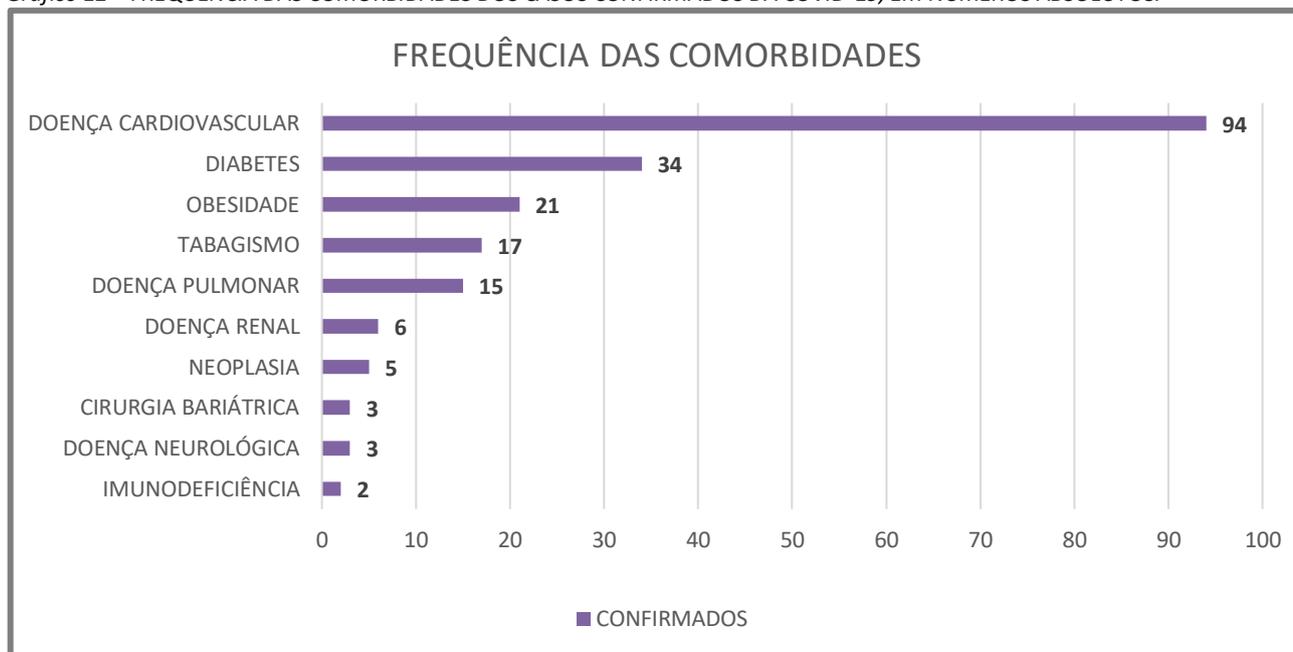
Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

### Frequência das comorbidades

O desenvolvimento da forma mais grave da COVID-19 está associado a fatores como comorbidades pré-existentes. A orientação é para que todas as pessoas que apresentam alguma comorbidade mantenham o isolamento domiciliar. Alguns pacientes confirmados com a COVID-19 em Marechal Floriano apresentavam

comorbidades como: doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tabagismo e doenças pulmonares. O gráfico 12 apresenta a frequência dessas comorbidades que são relatadas na notificação do paciente.

Gráfico 12 – FREQUÊNCIA DAS COMORBIDADES DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## Critérios para confirmação dos casos de COVID-19

A confirmação da COVID-19 pode ser realizada pela investigação clínico-epidemiológica, com o exame físico do paciente de acordo com a evolução da doença. O diagnóstico pela investigação clínico-epidemiológica é uma conduta adotada dada a impossibilidade de testar com 100% de segurança se a Síndrome Gripal é causada pelo vírus. Para classificar um caso pelo vínculo clínico-epidemiológico, o paciente deve ter contato próximo ou domiciliar de um paciente confirmado por exame.

Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente infectado pelo novo coronavírus, dentro de um mesmo ambiente, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou local, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado. A confirmação também pode ser realizada por meio da coleta de uma amostra de secreção nasal que será analisada laboratorialmente. O diagnóstico laboratorial para identificação do vírus é realizado por meio de duas técnicas: o RT-PCR em tempo real ou teste rápido validado pela ANVISA.

O método RT-PCR consiste na coleta com *swab* de secreções do nariz e garganta, permitindo detectar o vírus com altíssima precisão nos primeiros dias dos sintomas. Segundo o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde do ES, a coleta por esse método deve ocorrer no **período entre o 4º e o 7º dia após o início dos sintomas**. Este teste é o método preferencial de realização,

considerado padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde. Os kits para coleta do teste são distribuídos e analisados pelo Laboratório Central do ES (LACEN-ES).

O outro método para diagnóstico é por meio dos testes rápidos. No entanto, esse tipo de teste possui uma taxa de confiabilidade mais baixa. Esse teste identifica se o paciente tem anticorpos contra o novo coronavírus, e seguindo os protocolos do MS e da SESA, deve ser realizado após o 8º dia de início dos sintomas e a pessoa deve estar 72 horas assintomática.

Até o dia 25 de julho de 2020 foram realizados pelo município de Marechal Floriano 491 testes laboratoriais pelo método RT-PCR em tempo real e 300 testes rápidos sorológicos. Os testes realizados pela rede particular são notificados diretamente pelos executantes no sistema e-SUS VS. O gráfico 13 apresenta a distribuição dos casos de acordo com o critério de confirmação. Dos 532 pacientes confirmados para COVID-19 até o dia 25 de julho, 401 receberam o diagnóstico pelo critério laboratorial e 171 pessoas pelo critério do vínculo epidemiológico.

Gráfico 13 – CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DA COVID-19 EM NÚMEROS ABSOLUTOS.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

O gráfico 14 apresenta a distribuição dos casos confirmados pelo critério de confirmação, assim 70,1% das pessoas confirmadas com a COVID-19 foram diagnosticadas por exames laboratoriais, enquanto 29,9% foram pelo critério do vínculo epidemiológico. Em relação aos óbitos, 100% foram confirmados laboratorialmente.

Gráfico 14 - PERCENTUAL DOS CASOS CONFIRMADOS, CURADOS E ÓBITOS DA COVID-19 POR CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO.



Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

## ÓBITOS

Até o dia 25 de julho de 2020 foram registrados 16 óbitos no município relacionados à COVID-19. Desses óbitos, 7 foram do sexo feminino e 10 do sexo masculino. As localidades e a faixa etária dos óbitos estão relacionadas na tabela 3.

Tabela 3 – LOCALIDADE, FAIXA ETÁRIA E SEXO DOS ÓBITOS RELACIONADOS À COVID-19, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.

LOCALIDADE	Nº	FAIXA ETÁRIA	Nº	SEXO	Nº
ALTO MARECHAL	1	30-39	1	Feminino	7
ARAGUAIA	1	40-49	1	Masculino	10
BOA ESPERANÇA	1	50-59	2	TOTAL	17
CENTRO	8	60-69	2		
COSTA PEREIRA	1	70-79	4		
JARBINHAS	2	80-89	6		
SANTA MARIA	1	90+	1		
SANTA RITA	2	TOTAL	17		
TOTAL	17				

Fonte: Sistema e-SUS VS, atualizado em 25/07/20 às 15:30. Dados sujeitos a alterações.

A taxa de letalidade avalia a gravidade de uma doença, pois fornece a proporção em porcentagem de casos que terminaram em morte. Ela é calculada dividindo o número de óbitos da doença pelo número de pessoas infectadas vezes 100. A taxa de letalidade da COVID-19 em Marechal Floriano é de 2,97%. A tabela 4 apresenta comparativamente a taxa de letalidade mundial, no Brasil, no Espírito Santo e em Marechal Floriano. Essas taxas foram calculadas com as informações do dia 25 de julho de 2020.

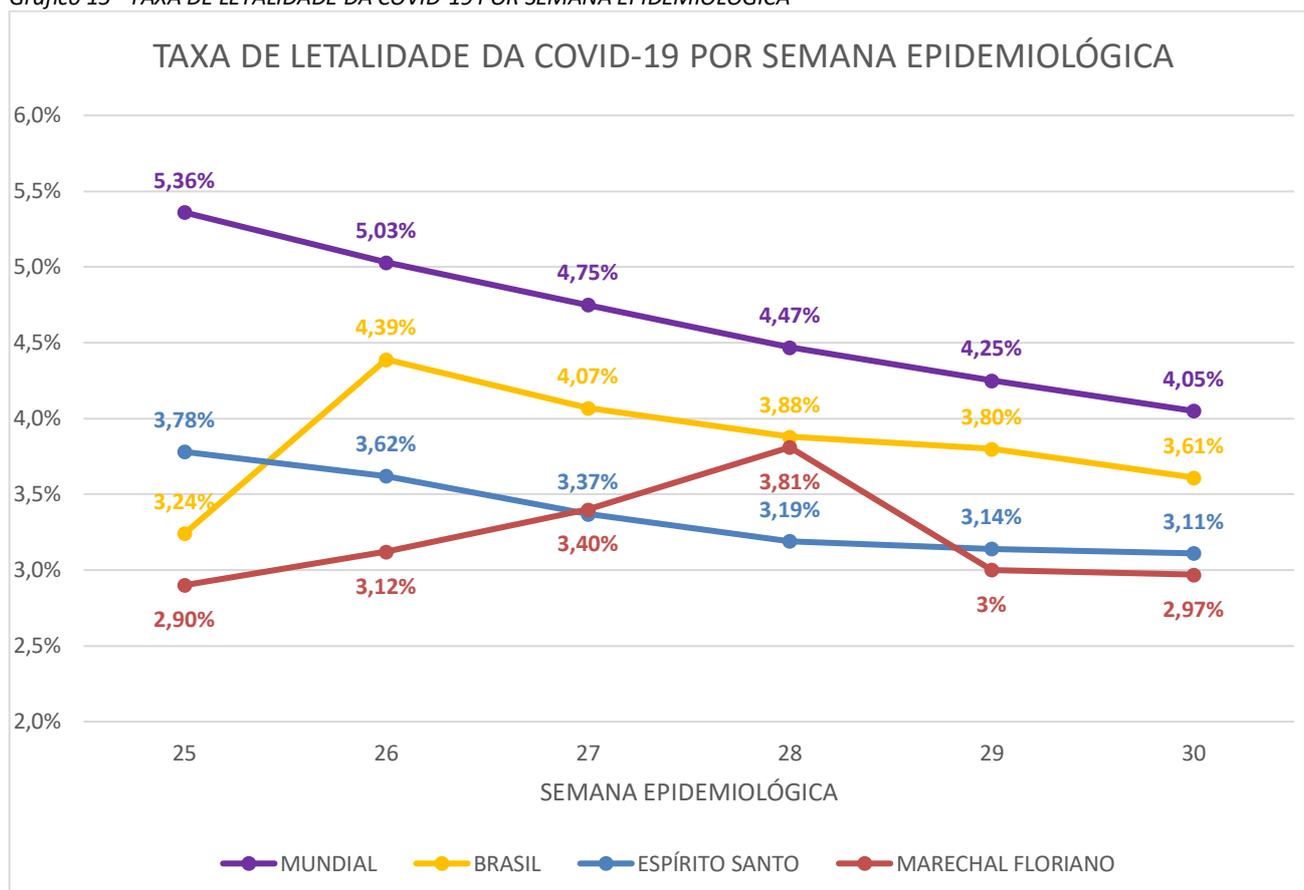
Tabela 4 – TAXA DE LETALIDADE DA COVID-19.

	CONFIRMADOS	ÓBITOS	TAXA DE LETALIDADE
MUNDO	15.785.641	640.016	4,05%
BRASIL	2.394.513	86.449	3,61%
ESPÍRITO SANTO	76.598	2.386	3,11%
MARECHAL FLORIANO	572	17	2,97%

Fonte: OMS (Coronavirus disease Situation Report – nº 188, em 26/07/2020), Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo, Sistema e-SUS VS, dados coletados em 25/07/2020.

No gráfico 15 visualizamos da evolução da taxa de letalidade da COVID-19 por semana epidemiológica. Estão apresentadas as taxas Mundial, do Brasil, do Espírito Santo e de Marechal Floriano, e a análise do gráfico nos permite observar que a taxa vem caindo em todos os cenários. A queda dessa taxa acompanha a estabilização que vem sendo observada de novas notificações e novos casos confirmados da COVID-19.

Gráfico 15 - TAXA DE LETALIDADE DA COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: OMS (Coronavirus disease Situation Report – nº 188, em 26/07/2020), Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo, Sistema e-SUS VS, dados coletados em 25/07/2020.

## PROFISSIONAIS DE SAÚDE

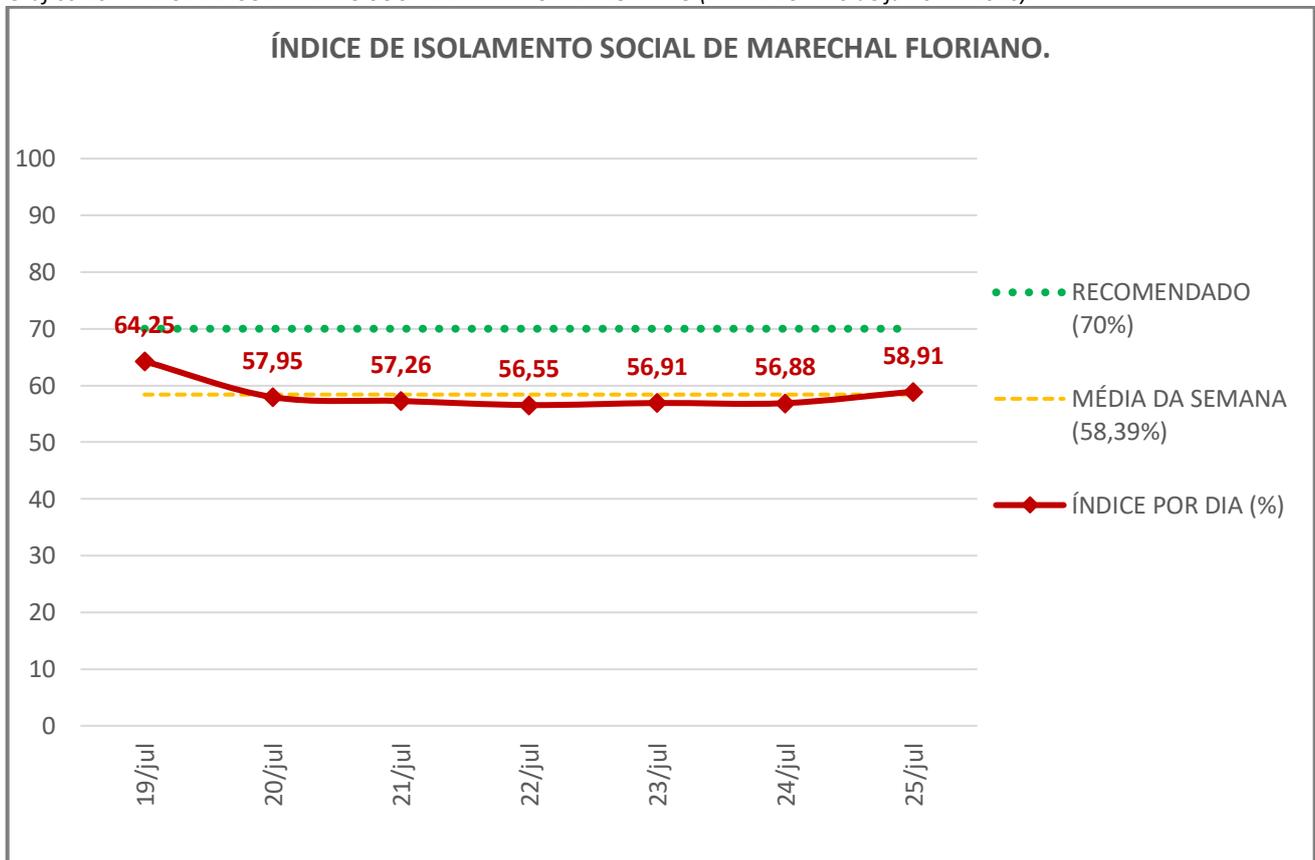
Durante essa semana epidemiológica, as notificações começaram a ser requalificadas em relação a profissão dos pacientes. Nesse processo, foram identificados 89 profissionais de saúde notificados apresentando sintomas de síndrome gripal. Desses, 51 foram descartados para a COVID-19, 3 estão em investigação e 35 profissionais de saúde, da rede pública e da rede privada, foram confirmados com a doença. Desses, 34 já se encontram curados da doença.

## ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

O índice de isolamento social é calculado a partir da geolocalização de aparelhos celulares fornecida pelas operadoras. A geolocalização é medida por meio do GPS (Sistema Global de Posicionamento) do aparelho, que interpreta por quanto tempo esse ficou conectado à mesma torre, o que indica que o proprietário do celular ficou “estacionado” num mesmo local naquele período. Esses dados são tratados de forma anônima e consolidada, ou seja, não há identificação individual.

Entre os dias 19 a 25 de julho de 2020, o índice de isolamento social de Marechal Floriano alcançou uma média de 58,39%. A média da semana anterior foi de 59,03%. Os índices diários do município nesse período estão no gráfico 16. O índice recomendado para romper a cadeia de transmissão do vírus é de 70%.

Gráfico 16 - ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL DE MARECHAL FLORIANO (ENTRE 19 A 25 de julho DE 2020).



Fonte: Painel de isolamento social da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, acesso em 26/07/20, às 20:00.

## MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DA COVID-19

A pandemia da COVID-19 provocou uma emergência mundial na saúde pública. O enfrentamento da doença demanda respostas rápidas e modificações nas formas de atenção com a transformação do atendimento presencial pelo não presencial.

O teleatendimento já é uma prática reconhecida para o acompanhamento de pacientes com enfermidades e se torna uma ferramenta disponível para o monitoramento de pacientes suspeitos ou confirmados com a COVID-19.

O telemonitoramento apresenta uma relevância importante ao permitir o acompanhamento da evolução clínica dos sintomas de paciente com quadro leve, com atenção especial para os pacientes do grupo de risco. Essa estratégia evita o deslocamento dos pacientes para uma reavaliação presencial dos sintomas, auxiliando nas medidas de isolamento social, além de permitir a identificação precoce dos sintomas de agravamento que necessitam de intervenção especializada ou hospitalar.

O primeiro caso confirmado da COVID-19 em Marechal Floriano foi notificado em 23 de abril de 2020, em 30 dias já havia 62 casos confirmados e 1 óbito, e 60 dias depois já apresentava 298 casos confirmados e 11 óbitos.

Frente a esses números, a Secretaria de Saúde do município organizou o monitoramento dos pacientes suspeitos ou confirmados com a COVID-19 por meio do contato telefônico ou via aplicativos de mensagens.

Os objetivos do telemonitoramento incluem:

- Identificar precocemente sinais e sintomas de agravamento da doença;
- Orientar os pacientes quanto às medidas de isolamento social;
- Orientar sobre as medidas de prevenção ao contágio;
- Realizar busca ativa dos familiares de pacientes suspeitos ou confirmados que também apresentam uma síndrome gripal;
- Evitar o deslocamento desnecessário do paciente nos serviços de saúde;
- Mediar o encaminhamento do paciente para uma reavaliação presencial em tempo oportuno por uma equipe de saúde.

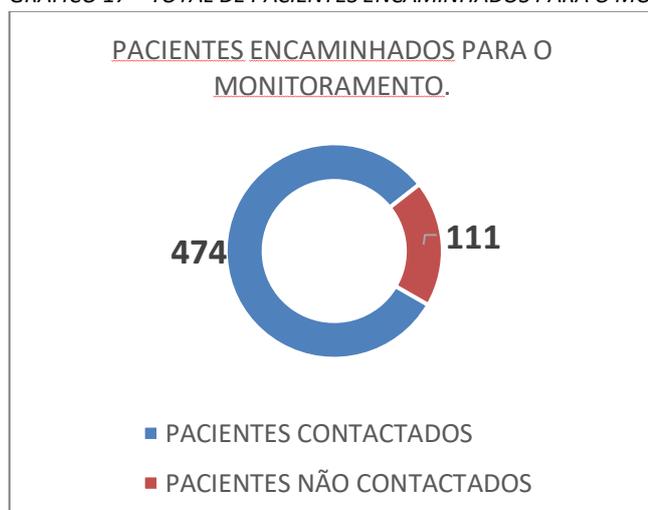
O grupo de monitoradores é formado por 13 profissionais de saúde da Secretaria de Saúde, das seguintes categorias: medicina, enfermagem, odontologia, serviço social, nutrição e fisioterapia. Eles recebem uma planilha diária com os dados dos pacientes com síndrome gripal e estão instruídos para realizar o acompanhamento da evolução dos sintomas, avaliar a presença de fatores de risco e identificar precocemente os sinais de gravidade.

Todos os pacientes residentes do município que apresentam uma síndrome gripal, suspeitos ou confirmados para COVID-19, são acompanhados por telemonitoramento independentemente da idade, sexo e da presença de comorbidades.

Os pacientes são monitorados por 14 dias a partir do início dos sintomas, com uma ligação a cada 24 horas para pacientes no grupo de risco e a cada 48 horas para os demais casos. Na presença de sinais de agravamento, o paciente é orientado a procurar o atendimento presencial no serviço de saúde para uma reavaliação. Considera-se curado o paciente que apresentar melhora dos sintomas após 14 dias do início dos sintomas, respeitando o período de estar 72 horas assintomático.

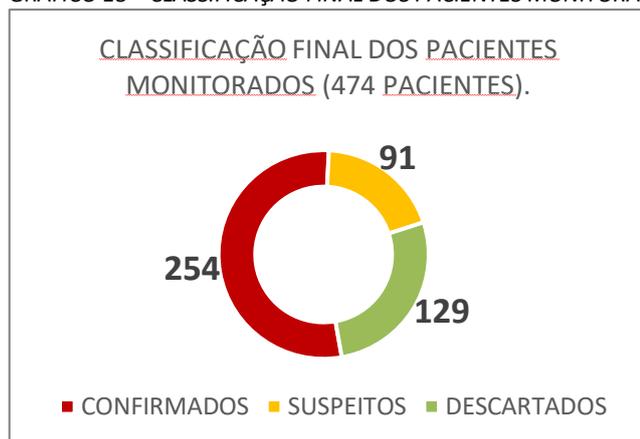
O primeiro mês do telemonitoramento compreendeu os dias entre 16 de junho a 15 de julho de 2020. Nesse período foram encaminhados para os monitoradores 585 pacientes, desses, 474 foram contactados por telefone ou por aplicativos de mensagens e 111 não foram contactados pelos seguintes motivos: telefone fora de área ou caixa postal ou telefone não pertencia ao paciente.com síndrome gripal (gráfico 17). Dos 474 pacientes contactados, 254 foram confirmados com a COVID-19, 129 foram descartados e 91 eram suspeitos (gráfico 18).

GRÁFICO 17 – TOTAL DE PACIENTES ENCAMINHADOS PARA O MONITORAMENTO.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano.

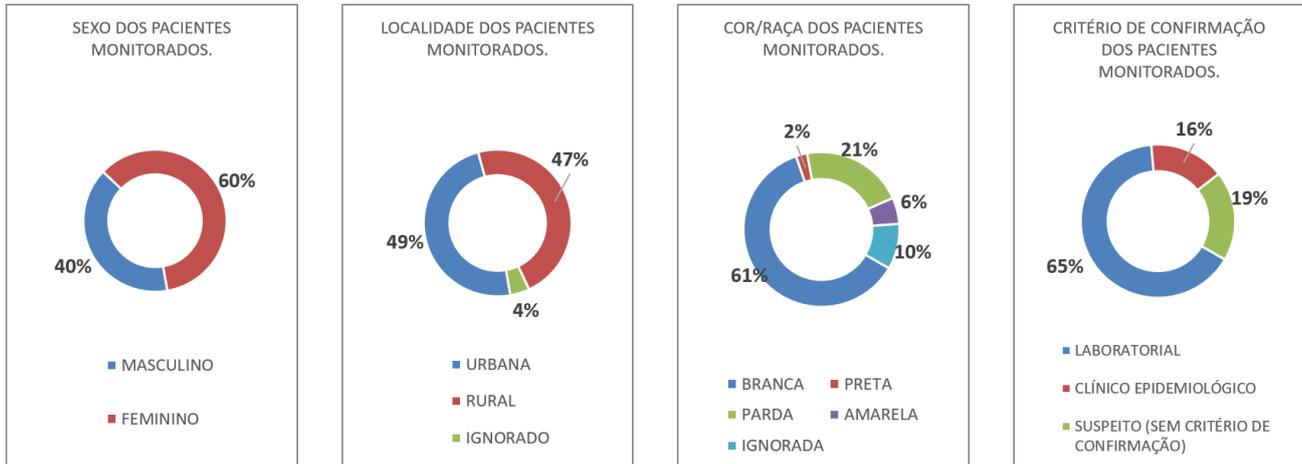
GRÁFICO 18 – CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PACIENTES MONITORADOS.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano.

A média de idade das pessoas que foram monitoradas foi de 39,08 anos. As mulheres representaram 60,1% das pessoas monitoradas e 48,5% eram moradores de áreas urbanas. Em relação a cor/raça, 61% se declararam brancos e 65% dos pacientes monitorados receberam o diagnóstico por critério laboratorial (gráfico 19).

GRÁFICO 19 – PERCENTUAL DOS PACIENTES MONITORADOS ENTRE OS DIAS 16/06/20 A 15/07/20 EM RELAÇÃO AO SEXO, LOCALIDADE, COR/RAÇA E CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano.

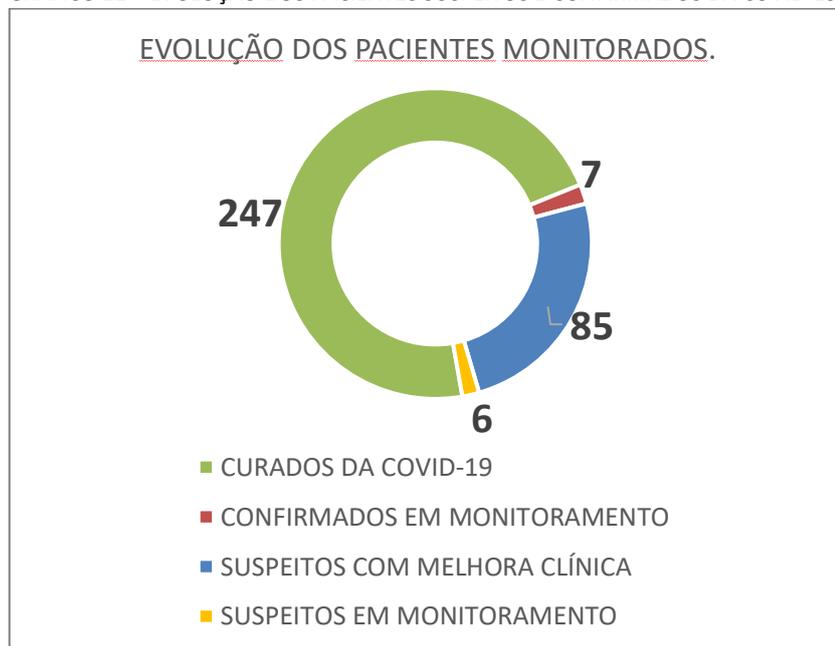
Os fatores de risco mais relatados foram: doenças cardiovasculares, diabetes, tabagismo e doenças pulmonares. Os sintomas mais presentes foram: cefaleia, tosse e febre (gráfico 20). Dos confirmados, 247 se recuperaram da doença, e dos 91 suspeitos, 85 apresentaram melhora clínica (gráfico 21).

GRÁFICO 20 – SINTOMAS E COMORBIDADES RELATADAS PELOS PACIENTES NO MOMENTO DA NOTIFICAÇÃO.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano.

GRÁFICO 21 – EVOLUÇÃO DOS PACIENTES SUSPEITOS E CONFIRMADOS DA COVID-19 AO FINAL DOS 30 DIAS DE MONITORAMENTO.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano.

Antes do início do monitoramento havia no município 238 casos confirmados da COVID-19. Durante os 30 dias dos acompanhados outras 277 pessoas foram confirmadas com a doença. Na primeira semana do monitoramento foram confirmados 75 casos, na segunda semana 74, na terceira semana 72 e na última semana do monitoramento 56 novos casos. Do total de pessoas monitoradas 23 foram hospitalizadas e 5 óbitos foram registrados de pessoas com a COVID-19.